



QUÍMICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: QUÍMICA (28001010004P8)

Modalidade: ACADÊMICO Área de Avaliação: QUÍMICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017 Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
		Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO		Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

O curso de mestrado dispõe de linhas de pesquisa em todas as áreas (Química Orgânica, Inorgânica, Analítica e Físico-Química) e o curso de doutorado é oferecido nas áreas de Química Orgânica e Química Analítica. Há um relato do interesse em ampliar as áreas do doutorado mediante a renovação do quadro de docentes que já foi iniciada. Os projetos de pesquisa são diversificados nas áreas de catálise, síntese orgânica, síntese inorgânica, analítica, energia e meio ambiente, dentro de um total de 13 linhas de pesquisa. Muitos projetos são originados pela proximidade com o setor privado e participação em grandes projetos como INCT. A grade curricular oferece disciplina avançadas de Química Orgânica, Analítica, Inorgânica e Físico-Química com regularidade e uma diversidade de disciplinas eletivas. As ementas de algumas disciplinas estão incompletas e sem referências e outras precisam ter suas referências atualizadas. Os critérios de credenciamento e recredenciamento do corpo docente estão bem definidos, exigindo duas publicações por ano nos últimos três anos (nos estratos A1 a B3) e para o recredenciamento, além de seis artigos, o fator de impacto somado deve ser maior que 8. Se o docente tem bolsa de Produtividade de Pesquisa CNPq garante o recredenciamento automático. Os laboratórios





dispõem de completa infraestrutura para desenvolvimento de suas pesquisas, em nível de mestrado e doutorado, apesar do incidente ocorrido em 2009, tendo sido descritos esforços para a recuperação das condições físicas para pesquisa. Não foi reportado nenhum problema de acesso à internet. Os alunos têm acesso a biblioteca central da UFBA e uma biblioteca setorial recentemente inaugurada.

Justificativa Reconsideração

Além dos problemas já relatados relacionados à estrutura curricular, foi notado que as disciplinas não foram avaliadas/modernizadas ao longo do quadriênio. Houve, neste período, um aumento do número de disciplinas de 83 para 93 sem a atualização das disciplinas antigas e bibliografias muito desatualizadas. Várias das 93 disciplinas não foram ministradas neste período. Sugere-se fortemente uma avaliação crítica do conjunto das disciplinas.

Dentre as 13 linhas de pesquisa, há 4 (Química Quântica, Energia, Fotoquímica e Quimiometria) que não possuem projetos de pesquisa associados, uma falha séria. Também sugere-se uma avaliação das linhas de pesquisa, buscando refletir as pesquisas dos docentes do PPGQ.

Finalmente, nota-se que embora a avaliação tenha sido positiva no que diz respeito a qualidade da infraestrutura de pesquisa declarada pelo Programa, apesar do incidente ocorrido em 2009, uma das justificativas do recurso para o item "QUALIDADE DAS TESES E DISSERTAÇÕES" ter recebido o conceito "regular" foi o fato de as instalações de alguns laboratórios de pesquisa ainda estarem limitadas em função do sinistro.

2 - Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom	Bom
 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. 	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação Reconsideração

Muito Bom Muito Bom

Justificativa





Existem docentes permanentes com formação em todas as áreas da química, com um total de 84,3% de docentes permanentes. O percentual de docentes colaboradores e visitantes em relação ao corpo docente permanente não ultrapassa o máximo de 20% admitido pela área. A proporção de docentes permanente com pós-doutorado (fora da instituição de origem do doutorado) é de 55%, sendo que 7 realizaram pós-doutorado depois de 2013. A instituição deve continuar incentivando o aperfeiçoamento e atualização do corpo docente por meio de estágio de pós-doutorado no país e, especialmente, no exterior. Aproximadamente 55% do corpo docente desenvolveu atividades no exterior (pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche). Não há docentes permanentes com atuação em mais de 3 Programas da área de química. Dos docentes permanentes do Programa, 77% ministraram disciplinas na graduação e 58% na pós-graduação no quadriênio. A percentagem de docentes com orientações em andamento no período foi de 95,2%. A percentagem de docentes com orientações concluídas no período foi de 61,6 %. Existem doze docentes permanentes com sete ou mais orientações em andamento, sendo que dez apresentam produção média inferior a 3. Além disso, foram relatados cinco docentes sem produção no período, apesar de terem até 2 orientações em andamento. Docentes com elevado número de orientações e baixa produção com discentes ou sem produção com discentes são pontos que contribuem para a atribuição dada ao item - Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. A produção total por docente permanente foi de 13,4 e está abaixo da média da área no quadriênio que foi de 16,3. Entre os docentes permanentes 47% são bolsistas de produtividade ou sênior ou de desenvolvimento tecnológico do CNPq e 61% possuem índice h2>10. Há docentes permanentes que participam do corpo editorial de revistas científicas indexadas Qualis Química e/ou indexadas ao JCR, o que reflete a experiência do corpo docente nas suas áreas de atuação.

Justificativa Reconsideração

Não houve solicitação de reconsideração da análise desse item.

3 - Corpo Discente, Teses e Dissertações

ltens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Regular	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom	Muito Bom



CONCEITO DA COMISSÃO



Ficha de Avaliação/Reconsideração

Avaliação

Reconsideração

Bom

Bom

Justificativa

O número de dissertações e teses defendidas no período de avaliação calculada em relação ao total de docentes permanente do Programa foi de 1,8 e está acima da média nacional da área no quadriênio, que foi de 1,3. A percentagem de docentes permanentes com orientações concluídas foi de 61,6%. A qualidade das teses e dissertações foi mensurada considerando-se a produção qualificada de artigos publicados com discentes ou discentes egressos no quadriênio. O Programa obteve 1,1 pontos, valor muito abaixo da média da área no quadriênio (2,1), evidenciando uma produção qualificada muito baixa, havendo necessidade de aumento da qualidade e quantidade de publicações nos estratos A1 a B5. O tempo médio de titulação de mestres e doutores foi de 28,5 e 53,9 meses, respectivamente, acima da média da área. As médias dos discentes titulados/matriculados em nível de mestrado (0,3) e doutorado (0,14) no quadriênio foram abaixo das médias da área, 0,41 e 0,16, respectivamente.

Justificativa Reconsideração

Avaliando o recurso impetrado pelo PPGQ, a Comissão não conseguiu ver nenhum dado que a levasse a alterar as notas do quesito 3.3.

Várias razões foram alegadas pelo PPGQ para o item "QUALIDADE DAS TESES E DISSERTAÇÕES" ter recebido o conceito "regular", demonstrando que o Programa tem um diagnóstico claro da situação, dentre as quais:

- a) a dificuldade dos discentes em redigir os artigos científicos em virtude do seu represamento (grande número de discentes contratados em universidades e institutos de pesquisa no período) e menor dedicação exclusiva ao curso.
- b) a admissão de cinco professores como jovens docentes permanentes JDP, sendo que dos cinco docentes apontados como sem produção científica no período, quatro deles eram JDP.
- c) vários professores do PPGQ-UFBA foram afastados formalmente das atividades docentes por motivos diversos (2 para pós-doutorado e um no MCT, que continuaram a publicar, e 3 em licença maternidade).

A Comissão é sensível a alguns destes argumentos, entretanto, a combinação destes fatores resultou em produção qualificada muito baixa (1,1 pontos) muito abaixo da média dos cursos conceito 5 (2,4 pontos) o que indica claramente que os problemas (a) e (b), elencados acima, precisam de ser solucionados.

A Comissão nota que o desempenho baixo no item "Qualidade das teses e dissertações" (Quesito: Corpo Discente,

Teses e Dissertações), já era aparente nos dois triênios anteriores.

4 - Produção Intelectual





ltens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Bom	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	25.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação Reconsideração Muito Bom

Justificativa

A produção qualificada do corpo docente no quadriênio atingiu 6,9 e está abaixo da média da área correspondente a 8,5 artigos em periódico (nos estratos A1 a B5)/docente permanente. A percentagem de docentes permanentes com publicação de artigos em estratos Qualis (A1 a B2) no quadriênio foi de 73,4%, estando dentro do desejável de acordo com o documento de área. Entretanto, há necessidade de aumentar o número de publicações nos estratos A1 a B2 com discentes, que foi de apenas 1,1. O Programa tem produção tecnológica (10 patentes depositadas), livros (3) e capítulos de livros (26) no quadriênio.

Justificativa Reconsideração

Neste quesito, a Comissão discorda do argumento de que "no item 4, o programa foi avaliado duas vezes com o mesmo parâmetro do item 3.3." Os dados mostram que a produção qualificada do corpo docente no quadriênio (6,9 pontos) ficou bem abaixo da produção média dos cursos conceito 5, de 9,8 pontos.

5 - Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa





O programa tem uma importante inserção regional contribuindo na formação de recursos humanos qualificados. Os egressos do curso têm ocupado posições em escolas de ensino médio e superior, em especial em IFs e outras universidades do estado da Bahia e vizinhos. Egressos também se colocaram no setor privado. Oito egressos fazem parte do corpo docente do Programa. Os docentes do programa participam e coordenam redes de colaboração, realizam colaborações com grupos de pesquisas no Brasil e em colaboração com o exterior (Portugal, França (CAPES-COFECUB), Alemanha, Espanha, Estados Unidos). Pode ser observada expressiva participação na organização de eventos regionais e nacionais. Na produção constam livros e capítulos de livros didáticos, bem como produtos de inovação (patentes). O Programa possui sítio eletrônico bastante completo em português, com tradução para inglês e espanhol. As estratégias de internacionalização estão visando colaborações e o incentivo à realização de sanduíche no exterior e pós-doutorado pelo corpo docente (7 docentes realizaram pós-doc desde 2013 no país e exterior).

Justificativa Reconsideração

A Comissão aponta problemas na página eletrônica do Programa. A página contem informações incompletas. P.e., ao invés da 13 linhas de pesquisa, estão lá presentes 8 e não há informações sobre as mesmas; não há vinculo entre linhas de pesquisas e docentes; há 22 disciplinas na página, sendo que faltam até mesmo disciplinas obrigatórias (será que na página só se encontram as disciplinas que estão sendo ministradas este semestre? Não há informação.) A página é bastante básica.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação Reconsideração

Muito Bom Muito Bom

Apreciação da Avaliação

Os dados em geral são de boa qualidade, foram encontradas duplicações nas produções inferior a 1% de artigos duplicados. Poderiam ser fornecidas informações mais claras sobre os recém contratados e suas linhas de pesquisa, assim como a política das novas contratações visando a ampliação de áreas de pesquisa. Fornecer dados mais completos de programas oficiais de colaborações nacionais e internacionais (fonte financiadora, vigência, docentes envolvidos). Recomenda-se condensar os objetivos





no relatório e dar atenção para a atualização das informações sobre as colaborações nacionais e internacionais. Descrever com mais detalhe e com dados mais atuais os reflexos das ações referentes ao credenciamento e recredenciamento de docentes atuais e novos. A aba produção relevante não foi preenchida em 2016.

Apreciação da Reconsideração

A Comissão de Análise dos pedidos de reconsideração ratifica a avaliação dada pela Comissão de Avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliaçã	o Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa		Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom
A		Avaliação	Reconsideração
Nota		4	4

Justificativa

O programa realizou um grande esforço na renovação do quadro docente, com a criação de critérios de credenciamento e recredenciamento, em fluxo contínuo, visando o descredenciamento de docentes com baixo rendimento bem como a inclusão de jovens doutores recentemente contratados buscando a ampliação das linhas de pesquisas do Programa, porém o processo ainda não refletiu em um aumento na produção científica qualificada por docente e por discente. A produção qualificada por docente permanente de 6,9 está abaixo da média da área e a produção com a participação de discentes de 1,1 é muito baixa. A produção qualificada precisa ser melhorada, conforme recomendado nas avaliações anteriores e reconhecido pelo próprio Programa no relatório apresentado. Essa baixa produção pode ser um reflexo do grande número de docentes (5) que não tiveram produção no quadriênio, apesar de terem até 2 orientações em andamento e casos com grande número de orientações (>7) com baixa produção (<3). O Programa apresenta uma tendência recorrente a um desempenho baixo no item "Qualidade das teses e dissertações" (Quesito: Corpo Discente, Teses e Dissertações), já aparente nos dois triênios anteriores e que se agravou no quadriênio corrente. Neste item, que foi mensurado considerando-se a produção qualificada de artigos publicados com discentes ou discentes egressos no quadriênio, o Programa obteve um valor muito baixo, o que lhe atribuiu um resultado "Regular" neste item e uma tendência predominante "Bom" no quesito, resultando na recomendação da nota 4 (quatro) ao PPGQ/UFBA.





Justificativa na reconsideração

A Comissão de Análise dos pedidos de reconsideração está de acordo com as considerações da Comissão de Avaliação e mantém a nota 4.

Esta Comissão sugere fortemente uma avaliação crítica e a atualização do conjunto das disciplinas e das linhas de pesquisa, buscando, no segundo caso, refletir as pesquisas dos docentes do PPGQ. A Comissão sugere também a melhoria da Página eletrônica do Programa.

Ao avaliar o recurso impetrado pelo PPGQ, a Comissão não conseguiu ver nenhum dado que a levasse a alterar as notas dos quesitos 3.3 e 4.1.

No quesito 3.3, a Comissão é sensível a alguns dos argumentos apresentados, os quais demonstraram que o Programa tem um diagnóstico claro dos problemas que precisam ser solucionados. A combinação dos fatores levantados resultou em produção qualificada muito baixa (1,1 pontos) muito abaixo da média dos cursos nota 5 nesta avaliação (2,4 pontos).

No quesito 4.1 a Comissão discorda do argumento de que "no item 4, o programa foi avaliado duas vezes com o mesmo parâmetro do item 3.3." Os dados mostram que a produção qualificada do corpo docente no quadriênio (6,9 pontos) ficou bem abaixo da produção média dos cursos nota 5, de 9,8 pontos.

A Comissão nota também que o desempenho baixo no quesito 3.3 já era aparente nos dois triênios anteriores e não foi melhorado.

Membros da Comissão de Avaliação			
Nome	Instituição		
ADRIANO LISBOA MONTEIRO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL		
MAYSA FURLAN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)		
PAULO ANSELMO ZIANI SUAREZ (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA		
ADLEY FORTI RUBIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
ADRIANO DEFINI ANDRICOPULO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO		
CELSO DE AMORIM CAMARA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO		
CLESIA CRISTINA NASCENTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		
FARUK JOSE NOME AGUILERA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		
GERARDO GERSON BEZERRA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		
GERD BRUNO DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)		
JOAQUIM DE ARAUJO NOBREGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
JOSE LUIZ ZOTIN	NÃO INFORMADO		
JOSE WALKIMAR DE MESQUITA CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE		
LIANE MARCIA ROSSI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO		
LUCIANE PIMENTA CRUZ ROMAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ		
LUIZ FERNANDO CAPPA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		
MARIA DAS GRACAS ANDRADE KORN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
MARIA VALNICE BOLDRIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)		
SHIRLEY NAKAGAKI BASTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
SIMONI MARGARETI PLENTZ MENEGHETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		





Membros da Comissão de Avaliação			
Nome	Instituição		
SOLANGE CADORE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS		
VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS		
WELTER CANTANHEDE DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ		

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

A instituição deve continuar com esse processo de credenciamento e recredenciamento com critérios exigentes, que a longo prazo deverá surtir efeito nos quesitos avaliados. A qualificação continuada do corpo docente também precisa ser ampliada incentivando estágios de pós-doutorado no exterior em grupos consolidados e com pesquisa inovadoras e na fronteira do conhecimento, visando a internacionalização, o fortalecimento e ampliação das linhas de pesquisa e, finalmente, o incremento na qualidade das publicações.

Aumentar as publicações em estratos A1 a B2. Ações devem ser tomadas para evitar que docentes tenham elevado número de orientações e baixa produção com discentes ou sem produção com discentes, que levam à redução da média da produção com discentes.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão de Análise dos pedidos de reconsideração ratifica as sugestões da Comissão Avaliadora.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

l alecel do CTC soble o mento da proposta				
Parecer Final				
Nota	Avaliação	Reconsideração		
INULA	4	4		

Justificativa

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.





Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração referentes à primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, aprova o parecer elaborado pela Comissão de Área, ANDREVIERA ratificando a nota 4(quatro) por ela atribuída.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA INSTITUTO DE QUÍMICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

1. Histórico

O Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Bahia foi fundado em 02 de maio de 1968, inicialmente como mestrado, na área de concentração de Química Analítica. Em 1987, o curso foi ampliado com a criação das áreas de Físico-Química, Química Inorgânica e Orgânica e, em 1992, foi novamente ampliado com a implementação do Doutorado em Química Analítica, que recebeu o credenciamento em 1993, figurando hoje como o único programa de doutorado em química no Estado. Uma das características de nosso programa é que, dentre o corpo discente destacam-se alunos com vínculo no Pólo Químico de Camaçari, professores dos ensinos médio e técnico, professores universitários da própria instituição bem como de outras universidades do Estado ou país, de Institutos Federais, além de pesquisadores de centros de pesquisa e tecnológicos.

Esta diversidade do corpo discente, em conjunto com os alunos recém-graduados, comprova a finalidade do Programa em contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do país da região nordeste e particularmente do Estado da Bahia. No cumprimento desses objetivos, o Programa atua em diferentes campos de Química, buscando uma integração com o parque industrial, desenvolvimento de temas científicos atuais e o bem-estar da população, visando oferecer soluções para as suas necessidades.

Desde a sua criação, o Programa apresentou um crescimento significativo, particularmente após a sua ampliação. Isto ocorreu com relação a diversos aspectos, como o aumento do corpo docente (pela instalação de novos grupos de pesquisa), consolidação dos grupos já atuantes, melhoria da infra-estrutura de laboratórios e ampliação de biblioteca.

Nos últimos anos pode ser observada também uma melhoria na capacitação do corpo docente, pelo incentivo a realização de estágios de pós-doutoramento no exterior e aumento do número de estudantes realizando estágios de doutorado sanduíche no exterior. Todos os docentes credenciados atuam no ensino de graduação e pós-graduação e desenvolvem atividades de pesquisa e alguns também de extensão.

O programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal da Bahia tem seguidamente obtido nota 5 na avaliação trienal da CAPES. Esta nota vem sendo mantida desde a mudança ocorrida na





CAPES modificando os conceitos por notas.

No ano de 2013, o Programa promoveu o credenciamento e recredenciamento de professores, constituindo um corpo docente atualmente formado por 40 (quarenta) membros permanentes e 05 (quatro) colaboradores. Destes 40 docentes, 09 foram credenciados como jovens doutorandos permanentes. A Tabela 01 (no documento em anexo) lista os professores credenciados no PGQUIM-UFBA evidenciando inclusive dados das suas produções científicas.

Atualmente, os docentes atuam em treze linhas de pesquisa do PPGQ-UFBA: Química Analítica Aplicada, Química Ambiental, Química de Alimentos, Quimiometria, Síntese de Compostos Inorgânicos, Síntese de Compostos Orgânicos, Catálise Heterogênea, Adsorção e Remediação Ambiental, Química de Produtos Naturais, Oceanografia, Materiais e Eletroquímica; Química Teórica e Computacional e Cinética e Dinâmica Moleculares.

2. Importância

Ao longo dos seus 49 anos de existência, o Programa de Pós-Graduação em Química da UFBA tem atuado na formação de recursos humanos onde podemos destacar:

- a) Docentes do Universidade Federal da Bahia
- O PGQUIM contribuiu plenamente da capacitação docente dos professores do IQ-UFBA, bem como professores de outras unidades tais como a Faculdade de Farmácia, Escola de Nutrição e Escola de Veterinária.
- b) Mestrado e Doutorado para a Comunidade Baiana
- O PGQUIM-UFBA já formou 256 doutores e 493mestres, os quais estão sendo admitidos nos quadros docentes de muitas instituições públicas e privadas do estado e de outras unidades da federação, como pode ser visto na Tabela de egressos (no documento em anexo).
- c) Nucleação de Pós-Graduação em Química no Estado da Bahia
- O Estado da Bahia com uma população de 15 milhões habitantes, tem mais de 10 cursos de graduação em Química, quatro cursos de Mestrado em Química (UFBA, UESB, UNEB, UESC e UFOB) e apenas um curso de doutorado em Química. Todos estes cinco cursos foram estabelecidos por docentes/doutores formados pelo PGQUM. Estes professores foram responsáveis pela elaboração das propostas de cursos novos perante a CAPES e exerceram e exercem os cargos de coordenador dos referidos programas de pós-graduação.
- d) Destaca-se também a participação do PGQUIM na formação de recursos humanos oriundos de empresas privadas do Polo de Camaçari, Centro Industrial de Aratú, Petrobrás, Caraíba Metais, Embasa, SENAI-CETIND e etc.

No mês de setembro de 2017, a CAPES divulgou o resultado da avaliação dos cursos de pós-graduação do país, onde o Curso de Mestrado e Doutorado da Universidade Federal da Bahia teve o seu conceito cinco, que possui desde a implementação desse conceito, rebaixado para quatro, em função do quesito 3 referente à "Corpo discente, Teses e Dissertações" ter recebido o conceito final "BOM".

Assim, diante do texto anteriormente descrito evidenciando a importância deste Programa de Pós-





Graduação no cenário regional, nacional e internacional, solicitamos reavaliação deste conceito quatro atribuído ao PGQUIM-UFBA, considerando que:

1o. No referido quesito, o PGQUIM-UFBA recebeu o conceito "MUITO BOM" em três dos quatro itens avaliados, sendo que o parâmetro "QUALIDADE DAS TESES E DISSERTAÇÕES" recebeu o conceito "regular". Este item de avaliação é determinado pela relação entre "produção qualificada de artigos publicados com discentes ou egressos" e o "número de discentes do programa", o qual é calculado pelo número de alunos matriculados menos o número de alunos titulados. Neste sentido, esclarecemos que: O PGQUIM-UFBA tem um número de alunos matriculados relativamente maior em comparação a outros cursos de PG em Química do país. Justificamos este fato em função da alta demanda de estudantes para o doutoramento, pelo fato de a Bahia ter quatro cursos de Mestrado em Química e apenas um curso de doutorado. Por outro lado, o número de titulados no quadriênio foi impactado negativamente pelos seguintes fatos: (i) As instalações de alguns laboratórios de pesquisa ainda estão limitadas em função de um sinistro ocorrido em 2009. Até a data de hoje, o Departamento de Físico-Química do prédio do Instituto de Química da UFBA encontra-se inoperante e os pesquisadores da referida área estão trabalhando em condições não muito favoráveis, todavia grande parte do parque analítico foi recomposto pela participação expressiva de parte dos docentes em programas de infraestrutura tais como o Instituto Nacional de Energia em Ambiente, (ii) Também neste quadriênio, graças a expansão e criação de novas universidades e institutos federais, muitos dos nossos discentes foram contratados, fato este que vem provocando represamento destes alunos, menor dedicação exclusiva ao curso, o que reflete na dificuldade de redação dos artigos gerados nos trabalhos e aumento do tempo de integralização do curso. (iii) O PGQUIM admitiu cinco professores como jovem docente permanente JDP conforme recomendação da área Química da CAPES. Apesar destes professores não influenciarem na avaliação da produção docente do programa, os mesmos orientaram alunos que não produziram artigos científicos em função das dificuldades encontradas pelos jovens pesquisadores mais efetivamente contribuíram para aumento no número de alunos matriculados. Todavia, dentre os cinco docentes apontados como sem produção científica no período, quatro deles eram considerados JDP (Valéria Cristina Fernandes, André Alexandre Vieira, Lilian Simplício Rodrigues, Amália Geiza Gama Pessoa).

É digno de nota que estes três itens previamente descritos, refletiram diretamente no denominador da equação que determina o cálculo do valor do item "Qualidade de Teses e Dissertações". Isto devido ao fato dos mesmos impactarem um aumento do denominador durante o cálculo do referido parâmetro. Atualmente, as médias dos discentes titulados/matriculados estão abaixo das médias da área o programa, como encontra-se descrito no relatório do Comitê de área. Como explicitado na introdução, o programa tem grande importância regional, já que é o único doutorado em química na Bahia/Sergipe. Desta maneira, houve necessidade de aumentar o número de vagas para qualificação de pessoal da Região. Desde o primeiro semestre de 2016, o programa está restringindo o número de novas vagas anuais de modo a aumentar as médias observadas.

20. - O parâmetro avaliado "QUALIDADE DAS TESES E DISSERTAÇÕES" é quantificado pela relação





entre "produção qualificada de artigos publicados com discentes ou egressos" como numerador e "número de discentes do programa" como denominador. Diante disto, deve-se esclarecer que, durante o quadriênio, vários professores do PGQUIM-UFBA foram afastados formalmente das atividades docentes por motivos diversos, refletindo na diminuição da produção qualificada atrelada a discentes, o que contribuiu para a diminuição do item "QUALIDADE DAS TESES E DISSERTAÇÕES".

Segue a lista de afastamento de professores credenciados do programa no quadriênio: (i) Professora Gisele Rocha credenciada no PGQUIM em 2015 afastou-se no período de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016 para fins de estágio de Pós-Doutorado na UCLA, Los Angeles, USA. (ii) Professora Vanessa Hatje credenciada no PGQUIM afastou-se no período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014 para fins de estágio de Pós-Doutorado na University of California Santa Cruz, USA. (iii) O Professor Jailson Bittencourt de Andrade encontra-se afastado desde 2015 para fins de exercer o cargo de Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (Seped) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). (iv) Professora Lilian Simplício Rodrigues afastou-se de suas atividades docentes nos períodos de 19 de janeiro a 17 de abril de 2016 (gravidez de risco, licença para tratamento de saúde) de 18 de abril a 15 de agosto de 2016 (licença por gestação). (v) Professora Valéria Cristina Fernandes afastou-se de suas atividades docentes na UFBA nos períodos de 19 de dezembro de 2012 a 16 de junho de 2013, por motivo de maternidade. (vi) Professora Regina Maria Geris afastou-se no período de 19 de dezembro de 2012 a 16 de junho de 2013 por licença maternidade.

Obviamente, todos estes afastamentos concorreram para uma diminuição da produção cientifica do programa associada aos discentes. É importante salientar que os docentes que realizaram estágios de doutorado sanduíche (Vanessa Hatje e Gisele Rocha) e o Professor Jailson Bittencourt apesar de afastados tiveram publicações e contribuíram efetivamente para "produção intelectual do programa" que recebeu o conceito "Muito Bom" durante esta avaliação CAPES.

Ainda relativo ao relatório, Entendemos que no item 4, o programa foi avaliado duas vezes com o mesmo parâmetro do item 3.3. Ou seja, consideramos que, neste quesito fomos prejudicados pois, segundo o Comitê "a porcentagem de docentes permanentes com publicação de artigos em estratos Qualis (A1 a B2) no quadriênio foi de 73,4 %, estando dentro do desejável de acordo com o documento de área". Todavia o comitê considerou aspectos do item 3.3 para emitir conceito. No quadriênio os docentes do programa publicaram mais de 326 artigos, 26 capítulos de livros, 03 livros e depositaram 10 patentes.

Quanto a duplicidade de produção científica, apesar de ter sido inexpressiva, foi ocasionada por erros na importação direta do Lattes. Alguns D.O.I. cadastram anos distintos para a mesma publicação (dezembro/janeiro). Deste modo, artigos com dois docentes do programa podem ser importados em anos distintos. A coordenação tem envidado esforços para fornecer os dados com maior confiabilidade possível e, a pequena duplicidade da ordem de 1 % é um resultado deste trabalho.

Um dos aspectos que gostaríamos de destacar neste pedido de reconsideração da avaliação da CAPES no presente quadriênio, é a trajetória do PGQUIM desde 2008 quando foi criado (no próximo ano o PGQUIM completa 50 anos!). Uma pesquisa bibliográfica* na base de dados WEB OF SCIENCE





envolvendo os professores credenciados no programa, no período de 1968 a 2016, com um refinamento considerando apenas os artigos que referenciam a Universidade Federal da Bahia, pois vários dos Professores atuais formaram-se em outras IES e a respectiva produção cientifica no período de formação não está relacionada ao PGQUIM.

Os resultados obtidos foram os seguintes: Número de artigos – 949; Somatório de citações – 18013; Índice H – 58; e Média de citações por artigo –18,98. (Acesso em 11 de outubro de 2017 às 14:37h).

Estes resultados evidenciam claramente que o curso tem mantêm uma trajetória ascendente em praticamente 50 anos.

Outro aspecto que merece destaque é a Figura obtida (no documento em anexo) desse levantamento e que se encontra em documento anexo que registra as citações do PGQUIM. O crescimento continuado apresenta uma descontinuidade no período 2013-2015. Neste período foram incorporados um conjunto novos docentes à UFBA e alguns deles foram incorporados ao PGQUIM, inclusive atendendo a recomendação enfática da Coordenação da área de Química. Entretanto, vale ressaltar que o principal motivo da queda foi o "efeito de memória" de um incêndio ocorrido em 2009 no prédio do IQ-UFBA que danificou metade do 50 andar (10%) da área do prédio. Após o referido incêndio, a Direção da unidade interditou todo o prédio por 6 meses. Ninguém entrava no prédio e a deterioração do parque instrumental e da motivação dos Docentes e Discentes foi decisivamente afetada. O acesso prédio só foi retomado após uma ação dos Docentes do PGQUIM junto ao Ministério Publico Federal.

Mesmo após a retomada dos trabalhos, todo o 50 andar do IQ-UFBA (20% da área) foi interditado e, mesmo a despeito de investimento de recursos consideráveis do MEC e da UFBA, por razões política, e de má política, o andar continua até o presente momento interditado.

Outros aspectos relevantes com relação ao PGQUIM são a coordenação de três Programas de Pesquisa mobilizadores com contribuições relevantes nos cenários local, nacional e internacional: PRONEX (inicio 2003), Projeto Baia de Todos os Santos (inicio 2008) e o INCT em Energia e Ambiente (2009). No âmbito destes projetos foram formados mais de 100 doutores e 150 mestres. O PGQUIM, a partir destes projetos foi responsável direto pela expansão da Pós-Graduação no estado da Bahia pois os Programas de PG da UNEB (Salvador), UESB (Jequié, BA), UESC (Ilhéus - Itabuna, BA) e UFOB (Barreiras, BA) foram criados e instalados a partir de ação e mobilização direta de ex-alunos do PGQUIM e financiamento suportado nos projetos anteriormente mencionados.

Finalmente, mas não menos importante, o Corpo Docente do PGQUIM tem um numero expressivo de Bolsista de Produtividade em Pesquisa no CNPq, sendo dois deles no nível 1A e Membros Titulares da Academia Brasileira de Ciências, e vários docentes atuam na editoria de periódicos importantes na Brasil e no exterior. Em resumo, a situação atual do PGQUIM que levou ao Comitê da CAPES a alterar o conceito do Programa de 5 para 4, é episódica e não sistêmica. O PGQUIM e os seus Docentes e Discentes





continuam produzindo ciência química de boa qualidade apesar das condições adversas do IQ-UFBA.

Com base nos argumentos acima, finalizamos solicitando à CAPES que retorne o Conceito ao nível 5, que é o nível adequado neste momento. A manutenção do conceito no nível 4, certamente, não será um estimulo à continuidade da sua trajetória, mas sim uma punição aditiva à má gestão institucional que as que la servicio de la company de la compa provocou um arrefecimento nos indicadores do quadriênio, mas que já se encontram em plena recuperação quantitativa e qualitativa.

Parecer da Pró-Reitoria

Esta Pró-Reitoria ratifica a solicitação.